

## CORREIO NACIONAL



Tomaz Silva/Agência Brasil

Saúde é uma das preocupações da categoria

## Dia do Caminhoneiro: valor de políticas para a categoria

Nesta última terça, 16 de setembro, o Brasil celebrou o Dia Nacional do Caminhoneiro, data instituída por lei em 2009, em reconhecimento ao papel desses profissionais, que cruzam o país transportando cargas e conectando regiões.

A data homenageia aqueles que, mesmo diante de desafios como longas jornadas, infraestrutura precária e altos custos operacionais, mantêm o fluxo de mercadorias e o abastecimento nacional.

Além da data nacio-

nal, existem outras celebrações locais que reforçam o reconhecimento à categoria, como os dias 30 de junho, comemorado no estado de São Paulo, e 25 de julho, dedicado a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, amplamente celebrado em todo o país com festas e bênçãos nas estradas.

O cotidiano desses profissionais envolve inúmeros desafios. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, parte dos motoristas excede o limite legal de tempo ao volante.

diariamente, ao contrário da versão injetável, aplicada a cada dois meses. A PrEP é uma forma eficaz de prevenção à infecção pelo vírus HIV e deve ser tomada por pessoas mais vulneráveis ao contato com o vírus. O parecer da Conitec é o primeiro passo para a inclusão de qualquer tecnologia no SUS.

## PrEP injetável no SUS

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) vai avaliar a inclusão da forma injetável da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) no SUS.

Atualmente, os serviços públicos já oferecem os medicamentos sob a forma de comprimidos, que devem ser tomados

## Anvisa anuncia proibições

A Anvisa determinou a apreensão do azeite de oliva da marca Los Nobles em todo o território nacional. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União desta terça e proíbe a comercialização, distribuição, importação, propaganda e uso do produto. Segundo a agência, o produto é de

origem clandestina, não possui anuência da Anvisa nem registro na Administração Nacional de Medicamentos, Alimentos y Tecnología Médica, organismo do Ministério da Saúde da Argentina, responsável por garantir a qualidade e segurança de medicamentos, alimentos e dispositivos médicos.

## Cozinhas Comunitárias Sustentáveis

O Ministério de Minas e Energia (MME), ao lado da primeira-dama Janja da Silva, visitou na segunda a Cozinha Solidária Mão de Mulheres, em Ananindeua (PA).

O espaço já está em pleno funcionamento, com um biodigestor instalado e em operação, que gera biogás para o

preparo das refeições e biofertilizante para o cultivo de hortas.

O ministério tem papel central na implementação do Projeto Cozinhas Comunitárias Sustentáveis, que contará com a Cozinha Mão de Mulheres como um dos projetos-piloto a serem lançados durante a COP 30, em Belém (PA).

## Trabalho por redução de litígios

A Advocacia-Geral União e o Conselho Nacional de Justiça assinaram, na terça, um acordo de cooperação técnica voltado para tornar mais eficiente a cobrança de créditos públicos. Com quase sete anos de tempo médio de tramitação, os processos de execução fiscal são res-

ponsáveis pela maior taxa de congestionamento do sistema judicial brasileiro, segundo o relatório Justiça em números, de 2024. A cada quatro ações judiciais, uma é de execução fiscal. Só neste primeiro semestre, ingressaram mais de 900 mil novos processos.

## Economia da Amazônia Legal

A universalização do saneamento básico na Amazônia Legal pode gerar um benefício econômico de R\$ 330 bilhões até 2040. A ampliação da coleta de esgoto e do acesso à água potável vai impactar, por exemplo, na redução dos custos com saúde, no aumento da produtividade,

na valorização imobiliária e do turismo regional. É o que afirma um estudo do Trata Brasil divulgado na terça. Dos nove estados da Amazônia Legal, os maiores ganhos líquidos dessa universalização do saneamento, serão no Pará (30,4%), Maranhão (19,1%) e Mato Grosso (16,1%).

## Cartão do SUS será unificado com dados do CPF

Pacientes sem CPF seguem sendo atendidos pelo sistema

O novo Cartão Nacional de Saúde (CNS), a partir de agora, passa a exibir nome e CPF no lugar do antigo número. A mudança foi anunciada na terça pelos ministérios da Saúde e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A previsão é que 111 milhões de cadastros sejam inativados até abril de 2026 – desde julho, 54 milhões já foram suspensos. Em entrevista coletiva, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que pacientes sem CPF continuam sendo atendidos normalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Não estamos deixando ninguém para trás. As pessoas que não têm CPF ainda vão continuar a ser atendidas”, disse. “Não há sistema nacional de saúde público que tenha o volume, a diversidade e a complexidade dos dados que tem o SUS”, completou.

Para tornar a unificação possível, a pasta iniciou uma espécie de limpeza da base de cadastros de usuários do SUS, conhecida como CadSUS. Desde então, os registros passaram de 340 milhões para 286,8 milhões de cadastros ativos.

Desse total, 246 milhões já estão vinculadas ao CPF, enquanto 40,8 milhões permanecem sem CPF, em fase de análise para inativação. O processo de higienização, de acordo com o ministério, alcança ainda cadastros inconsis-



Antonio Cruz/Agência Brasil

Ministros estiveram na apresentação do cronograma de adoção do CPF

tentes ou duplicados.

“Estamos dando um passo muito decisivo para uma revolução tecnológica no Sistema Único de Saúde. Não é simples o que estamos fazendo”, avaliou Padilha, ao citar que o sistema nacional de saúde pública inglês, ao criar seu cartão de unificação, demorou 10 anos para conseguir implementar a ação.

A estimativa do governo é que 11 milhões de registros sejam inativados todos os meses, totalizando 111 milhões até abril de 2026. A meta é que, ao final da ação, a base de cadastros de usuários do SUS seja equiva-

lente ao total de CPFs ativos na Receita Federal: 228,9 milhões.

O avanço, segundo o ministério, foi possível graças à interoperabilidade do CadSUS e da base de dados da Receita Federal, utilizando o CPF como identificador único do cidadão e viabilizando acesso a dados como histórico de vacinas e medicamentos garantidos no programa Farmácia Popular.

Em nota, a pasta informou ter estabelecido um cadastro temporário para cidadãos atendidos no SUS sem CPF, válido por um ano. A medida, de acordo com o comunicado, atende

a situações em que a pessoa não consegue informar o CPF no momento do atendimento, como em casos de emergência.

“Após a alta ou regularização, é necessária a prova de vida e a inclusão do CPF”, destacou o ministério.

Populações que não utilizam CPF, como estrangeiros, indígenas e ribeirinhos, permanecem identificadas pelo Cadastro Nacional de Saúde, nomenclatura que vai substituir a expressão Cartão Nacional de Saúde “para reforçar que se trata de um registro secundário e complementar”, reforçou a pasta.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apenas 32% receberam orientação na escola sobre uso dessa tecnologia

## 70% dos alunos do EM usam IA para pesquisas

Sete em cada dez estudantes brasileiros do ensino médio usuáries da internet utilizam ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como o ChatGPT e o Gemini, para realizar pesquisas escolares. Apesar disso, poucos deles (apenas 32% do total) recebem alguma orientação nas escolas sobre como utilizar de forma segura e responsável essa tecnologia.

As informações fazem parte da 15ª edição da pesquisa TIC Educação, que foi divulgada na manhã de hoje (16) pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

O núcleo foi criado para implementar projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que é o responsável por coordenar e integrar as iniciativas e serviços da internet no país.

Nesta primeira coleta de dados, 37% dos estudantes de ensino fundamental e médio

disseram usar esse tipo de ferramenta na busca de informações. Entre os alunos dos anos finais do ensino fundamental, a proporção sobe para 39% e entre os estudantes do ensino médio chega a 70%.

“O dado evidencia novas práticas de aprendizagem adotadas pelos adolescentes”, explicou Daniela Costa, coordenadora do estudo.

“Tais recursos requerem novas formas de lidar com a linguagem, de pensar a curadoria de conteúdos e de compreender a informação e o conhecimento”, ressaltou.

Segundo ela, as escolas já estão se adaptando a esse novo uso e passando a debater com os pais o uso de IA Generativa pelos alunos.

De acordo com dados da pesquisa, as regras sobre o uso de IA generativa por alunos e professores nas atividades escolares já é pauta de reuniões dos gestores com professores, pais, mães e responsáveis.

“68% dos gestores escolares dizem que realizaram reunião com professores e outros

funcionários e 60% com pais, mães e responsáveis sobre o uso de tecnologias digitais nas escolas. Regras sobre o uso de celulares nas instituições foram uma das principais pautas desses encontros, mas regras sobre o uso de ferramentas de IA pelos alunos ou pelos professores são citadas por 40% dos gestores”, explicou.

Apesar de a maioria dos estudantes brasileiros de ensino médio já usar ferramentas de IA Generativa em seus trabalhos escolares, poucos deles (apenas 32% do total) receberam alguma orientação nas escolas sobre como utilizar essa tecnologia, o que seria extremamente importante, defendeu a coordenadora do estudo.

“O principal ponto é que essas práticas de busca de informações baseadas em IA trazem novas demandas para as escolas no que diz respeito a orientar os alunos sobre a integridade da informação, a autoria e sobre como avaliar fontes de informação”, destacou a coordenadora.

## Desejo de mais atendimentos nos hospitais universitários

O presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Arthur Chioro, destacou nesta segunda-feira (15) que umas das prioridades do governo federal é aumentar em 40% o atendimento nos hospitais universitários do país.

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, Chioro disse que há previsão da entrega de 13 novas unidades até o final de 2026.

“Em muitos lugares do país, é só nos hospitais universitários que temos certos especialistas e procedimentos, por isso a importância deles no apoio ao SUS”, explicou o médico.

No último sábado (13), foi realizado o segundo mutirão de atendimentos da rede EB-SERH com o objetivo de reduzir o tempo de espera na fila do Sistema Único de Saúde (SUS). O mutirão teve a participação de 45 hospitais da rede e cerca de 5.000 profissionais em 24 estados e no Distrito Federal.

No total, foram realizados 34 mil atendimentos, acima dos 12 mil da primeira edição, em julho. Os hospitais universitários definiram as prioridades de acordo com a demanda local. Desta forma, foram realizadas cirurgias oftalmológicas, de ortopedia ou voltadas a pacientes com câncer.

A ação é dentro do programa Agora Tem Especialistas, por meio de uma parceria dos ministérios da Educação, com a EBSERH, e da Saúde. A empresa é responsável por gerir os hospitais universitários federais.

Um novo mutirão deve ocorrer ainda este ano, com previsão para 13 de dezembro.

A população pode procurar atendimento por meio das unidades básicas de Saúde, que irão direcionar aos hospitais.